

CPI do Femicídio: mulheres negras e de baixa renda são maioria das vítimas no DF, aponta relatório

(G1| 03/05/2021 | Marília Marques)

O relatório final da [Comissão Parlamentar de Inquérito do Femicídio](#), da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), aponta que mulheres negras e de baixa renda são a maioria das vítimas de assassinatos por questões de gênero na capital do país. O documento, divulgado nesta segunda-feira (3), analisou processos dos anos de 2016, 2018, 2019 e 2020.

A CPI teve acesso a **90 processos, de feminicídios** (37) e **tentativas de feminicídio** (53), 72 deles autuados apenas nos últimos dois anos. Os documentos mostram que, entre os casos em que haviam informações sobre cor/raça, **79%** (39) das vítimas se autodeclaravam pretas e pardas (negras) e 20% (10) eram mulheres brancas.

Em relação à **faixa etária**, notou-se que **53%** das vítimas de feminicídio (tentado ou consumado) eram mulheres com idades entre 30 e 49 anos, **38%** jovens entre 18 e 29 e **7%** mulheres com 50 ou mais.

Além disso, os dados indicaram que a maioria, **10%** (9 mulheres), era donas de casa; outras **7,7%** (7) eram estudantes, **7,7%** (7) estavam desempregadas; **5,5%** (5) eram empregadas domésticas e **2,2%** (2), comerciantes.

O documento concluiu, portanto, segundo o relator da comissão, deputado Fábio Félix (Psol), que “faltam orçamento para políticas públicas e protocolo de atendimento às vítimas” na capital do país (**veja mais abaixo propostas apresentadas**).

[**Acesse a matéria completa no site de origem.**](#)